

Márcia conta com o prestígio do nome

ARQUIVO

A candidata a vice-governadora do DF na chapa de Joaquim Roriz, a mineira Márcia Kubitschek, foi eleita deputada federal por Brasília em 1986 com 22 mil 746 votos. Jornalista formada pela PUC do Rio de Janeiro, com mestrado em Ciências Políticas pela Universidade de Nova Iorque, é casada e tem três filhas.

Sua eleição, a primeira de que participou, contou com o prestígio do nome de seu pai, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, o que lhe confere uma importante herança política, principalmente em Brasília, a cidade dos sonhos e da realização de JK: como ele, também pertenceu ao antigo PSD de Tancredo Neves e Ulysses Guimarães, já passou pelo MDB, PP e PMDB, pelo qual se elegeu em 1986. Em julho do ano passado, num comício em Diamantina (MG), aderiu à candidatura de Fernando Collor e ao PRN.

De posição política pragmática, Márcia votou na Constituinte ora com a direita, ora com a esquerda. Esteve com a



Márcia é contra a pena de morte

esquerda na ampliação da anistia e na definição de empresa nacional. Com a direita foi a favor dos cinco anos de mandato para presidente da República, nacionalização dos recursos minerais e contra a jornada de trabalho de seis horas e a limitação do direito de propriedade privada, mas a favor da reforma agrária no 2º turno.

Márcia esteve presente a 69

por cento das votações da Assembleia Constituinte, apresentando 44 emendas, tendo sete aprovadas, entre elas a que altera de 18 para 24 o número de deputados distritais do DF e a que permite a nomeação do governador de Brasília, enquanto não for eleito o titular do cargo. A candidata subscreveu ainda 36 emendas sobre garantias e ampliação dos direitos da mulher, colocando-se a favor da liberalização do jogo, contra a censura nos meios de comunicação e diminuição do prazo para o pedido de divórcio.

A candidata a vice-governadora do DF, Márcia Kubitschek, é contrária à pena de morte e a favor da legalização do aborto. Entre os cargos que ocupa, além das atividades de deputada federal, estão a presidência do Grupo Parlamentar Brasil-União Soviética; presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados e membro da Comissão de Ciências, Tecnologia, Comunicação e Informática e da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.